

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO – UNIFIPA
CURSO DE ENFERMAGEM

Reprodução Assistida para População LGBTQIAPN+ Através do SUS

LARA FERNANDES DE JESUS

LAURA NARDI PARENTE

ORIENTADOR: Prof(a) Dr(a) Aline Fiori dos Santos Feltrin

CATANDUVA

INTRODUÇÃO

Em 1869 o austro-húngaro Karoly Maria Benkert citou pela primeira vez o termo *homossexualidade*. Alguns anos depois, em 1886 o médico católico Richard von Krafft-Ebing descreveu a homossexualidade como uma prática sexual desviante, a intitulado pela palavra *homossexualismo*, com o sufixo -ismo, que indica doença. Apenas em 1894 o termo *homossexual* foi utilizado pela primeira vez por Viveiros de Castro, também com conotação de patologia. Foi em 1973, 83 anos após a criação do termo *homossexualismo*, que a Associação Psiquiátrica Americana decidiu excluir o mesmo da lista de doenças do DSM – Diagnostic and Statistical Manual. 12 anos depois o mesmo seria feito no Brasil pelo Conselho Federal de Medicina, em 1985.¹

Foi apenas na década de 80 que começaram a surgir movimentos sociais dos homossexuais em busca de direitos, reconhecimento e liberdade de expressão. A comunidade passou a se reunir e se identificar por diversos nomes e siglas, que traziam consigo suas identidades. Inicialmente se identificavam apenas como *movimento homossexual*, mas em busca da introdução das mulheres lésbicas, se tornou *movimento GL*, posteriormente GLS (gays, lésbicas e simpatizantes), GLBT (gays, lésbicas, bissexuais, transsexuais e travestis), LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais e travestis), LGBTQ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, queers), e o mais atual, LGBTQIAPN+ (lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais e travestis, queers, intersexuais, assexuais, pansexuais, gêneros fluidos e não binárias, onde o “+” inclui toda orientação não heterossexual e toda população não cisgênero que não se identifica como transexual).¹

A sigla LGBTQIAPN+ contempla identidades de gênero e orientações sexuais. A identidade de gênero refere-se à identificação de um indivíduo em relação ao seu gênero, podendo identificar-se pelo gênero que lhe foi atribuído em seu nascimento, sendo chamado então de *cis-gênero*, ou identificar-se com um gênero ao qual não é o mesmo que fora determinado em seu nascimento, sendo então denominado *transgênero*. O termo *transgênero* traz consigo as identidades transsexuais e travestis. Transsexuais são àqueles que se reconhecem como o gênero contrário que lhe foi atribuído ao nascimento; onde mulheres trans são àquelas que foram definidas em seu nascimento como sendo do sexo masculino, ao qual se refere ao sexo biológico, entretanto, se identificam ao gênero oposto e reivindicam serem reconhecidas como mulheres; e

homens trans são àqueles que foram definidos em seu nascimento como sendo do sexo feminino, ao qual se refere ao sexo biológico, entretanto, se identificam ao gênero oposto e reivindicam serem reconhecidos como homens. Já o termo *travesti*, se refere a pessoas que não necessariamente se reconhecem como homens ou mulheres, sejam cis ou trans, mas vivenciam o papel do gênero feminino. Tem-se também os termos *queer* e *não-binário*, que se referem àqueles que não se identificam ou se enquadram na binaridade de gênero.^{8.}

O termo orientação sexual refere-se à atração afetiva e sexual por outra pessoa, sendo essa, não dependente da identidade de gênero. Dentre as orientações têm-se lésbicas (mulheres que se sente afetivamente e/ou sexualmente atraídas por outras mulheres), gays (homens que se sentem afetivamente e/ou sexualmente atraídos por outros homens), bissexuais (pessoas que se sentem efetivamente e/ou sexualmente atraídas por quaisquer gêneros dentro da binaridade), assexuais e aromânticos (pessoas que não se sentem afetivamente e/ou sexualmente atraídos por quaisquer gêneros), pansexuais (pessoas atraídas afetivamente e/ou sexualmente por quaisquer gêneros, independentemente da binaridade).^{8,9.}

Além das identidades de gênero e orientações sexuais, tem-se também o termo intersexo, que se refere a pessoas cujas quais os órgãos reprodutivos e anatomia sexual se diferem dos padrões femininos e/ou masculinos, antes denominado como hermafroditas.^{10.}

Nos últimos anos a comunidade LGBTQIAPN+ tem recebido maior evidência, conquistado mais espaço na sociedade e seus direitos vêm sendo a cada dia mais conquistados. Há 12 anos, em maio de 2011, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) equiparava unanimemente as relações homoafetivas às uniões entre homens e mulheres, onde estas se tornavam por fim, vistas como uma instituição de núcleo familiar, bem como as relações heteroafetivas. Porém, foi apenas em 2013 que o Conselho Nacional de Justiça determinou que os cartórios realizassem as uniões formais entre os casais sem distinção de sexualidade.^{2, 3.}

A Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH) publicou em 2009 o intitulado *Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais*, que traz no item 5.48 de seus eixos estratégicos a “Disponibilização do acesso universal e integral de reprodução humana

assistida às Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em idade reprodutiva.” (SEDH, 2009, p. 19) Além disso, o Ministério da Saúde criou em 2013 os *Cadernos de Atenção Básica - Direitos Sexuais e Reprodutivos*, os quais contam com tópicos voltados à promoção da saúde sexual e reprodutiva na diversidade, incluindo a população LGBTQIAP+, e trazendo a importância do esclarecimento profissional acerca da população e a garantia de acesso a seus direitos reprodutivos.^{4,5.}

A portaria nº 3.149 de 28 de dezembro de 2012 determina a destinação de recursos financeiros a instituições que ofertem técnicas de Reprodução Humana Assistida (RHA) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assegurados os direitos reprodutivos da população homoafetiva, estas obtêm o direito de acesso às técnicas de Reprodução Humana Assistida, bem como casais heteroafetivos que buscam as técnicas de RHA como recurso para constituir suas famílias em razão de apresentarem disfunções reprodutivas.^{6.}

Ainda que possuam direitos garantidos em relação às suas capacidades reprodutivas e de constituir suas famílias, casais homoafetivos enfrentam diversos obstáculos durante o percurso. Os obstáculos começam na limitação de conhecimento dos profissionais de saúde acerca dos direitos desta população e técnicas disponibilizadas pelo SUS, seguindo pela falta de educação em saúde voltada a esta classe social.

O planejamento reprodutivo é uma responsabilidade do Estado, que deve incluir e ofertar todas técnicas e métodos cientificamente aceitos, garantindo acesso de toda população aos mesmos. Atualmente, estão inclusos na atenção à Reprodução Humana Assistida os métodos de Fertilização In Vitro (FIV) e Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides.^{6.}

A FIV consiste em um tratamento em que é realizada a coleta de ovócitos dos ovários, os quais são fecundados em ambiente laboratorial, podendo ser realizado de maneira mais simples onde estes são introduzidos em um recipiente juntamente dos espermatozoides e incubados. Neste processo, a fecundação ocorre de maneira espontânea, semelhante ao que ocorreria no espaço intrauterino.^{7.}

Outra maneira de realizar a FIV é por meio da Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides. Neste método é realizada a coleta de ovócitos dos ovários e o mesmo recebe uma injeção que introduz o espermatozoide em seu interior, realizando a

fecundação de forma totalmente laboratorial. Posteriormente, em ambos os casos, o ovócito já fecundado é transferido para o útero e a gestação segue normalmente.⁷

Desta forma, considerando os princípios do SUS, sobretudo a equidade, que tem como objetivo atender as singularidades de cuidado sem qualquer discriminação, torna-se necessário compreender o conhecimento dos profissionais a respeito da temática, bem como divulgar as informações necessárias para o direcionamento da comunidade em questão na Rede de Atenção à Saúde para a reprodução assistida, sendo fundamental para as políticas inclusivas e para a qualidade do cuidado.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Identificar o conhecimento dos enfermeiros que atuam na atenção primária acerca de métodos de reprodução assistida ofertados no âmbito do SUS e dos direitos reprodutivos da população LGBTQIAPN+.

Objetivos Específicos

Identificar se a subpopulação LGBTQIAPN+ está identificada na APS e se é incluída na abordagem do planejamento reprodutivo.

Identificar lacunas de conhecimento a respeito da abordagem acerca da reprodução assistida no SUS.

Identificar lacunas de conhecimento a respeito da abordagem acerca da reprodução assistida com a população LGBTQIAPN+.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa foi embasada em revisões bibliográficas, buscando publicações de artigos, cartilhas e portarias realizadas desde a elaboração da Constituição Federal de 1988 que trouxessem em discussão a garantia dos direitos reprodutivos da população homoafetiva.

Com base nas revisões bibliográficas realizadas acerca do assunto, foram elaboradas cinco perguntas com foco em analisar os conhecimentos dos profissionais de saúde da atenção primária sobre a temática abordada na pesquisa. O método selecionado para aplicação destas perguntas foi em formato de formulário eletrônico que serão aplicadas pelas integrantes da pesquisa.

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. (BARDIN). Uma pesquisa qualitativa é aquela que utiliza métodos interativos, abordando o assunto em foco geralmente por meio de entrevistas ou documentos, onde os dados em grande parte das vezes se encontram em forma de texto.

O Município de Catanduva tem cerca de 123.114 habitantes, e 25 unidades de Saúde para atendimento em Atenção Básica, além de atualmente contar com o serviço ambulatorial de atendimento especializado à população LGBTQIAPN+.

Todos os enfermeiros atuantes na ESF ou EAB do município deverão atender como critério de inclusão ser integrante de uma equipe de ESF, EAB ou atuar no ambulatório de atendimento especializado à população LGBTQIAPN+ da cidade de Catanduva.

Os dados serão coletados em duas etapas: por meio de encaminhamento do questionários para profissionais com expertise na área de pesquisa qualitativa e de Saúde Coletiva para sugestões e avaliação do questionário e após ajustes, por meio de entrevistas estruturadas de forma presencial, por meio de um questionário eletrônico preenchidos pelos participantes da pesquisa. As perguntas que compõem as entrevistas estão elaboradas em três dimensões: a primeira, traz questões acerca do conhecimento dos profissionais acerca da RHA; a segunda, com questões abordando o conhecimento dos mesmos acerca da população LGBTQIAPN+; e a terceira, abordando os assuntos em conjunto e trazendo a temática proposta pela pesquisa, acerca da RHA para

população LGBTQIAPN+ (anexo 1). Os entrevistados deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido para estarem aptos a responder o questionário (anexo 2).

O questionário será aplicado afim de identificar o conhecimento dos enfermeiros da atenção primária quanto ao conteúdo abordado.

O presente projeto não configura riscos ao público-alvo, uma vez que o sigilo dos respondentes será mantido, onde os dados serão analisados com a finalidade de analisar os conhecimentos e informações dos profissionais sobre o assunto abordado na pesquisa.

O projeto está em apreciação pelo CEP do Centro Universitário Padre Albino.

CRONOGRAMA

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Elaboração do projeto	X								
Revisão bibliográfica		X	X						
Coleta de dados				X	X				
Análise dos dados					X	X			
Revisão final do texto							X		
Apresentação do TCC								X	
Entrega do artigo científico									X

ORÇAMENTO

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Folha sulfite A4	200	0,20	40,00
Caneta esferográfica	5	2,00	10,00
Xerox diversos	50	0,20	10,00
Xerox questionário	50	0,50	25,00
Xerox TCLE	100	0,50	50,00
Transporte público	100	2,00	200,00
Combustível	15 litros	-	100,00
Total	-	-	435,00

REFERÊNCIAS

¹Toniette MA. UM BREVE OLHAR HISTÓRICO SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE. Revista Brasileira de Sexualidade Humana [Internet]. 2006 [cited 2021 May 8];17(1). Disponível em: https://sbrash.emnuvens.com.br/revista_sbrash/article/view/443

²Mês da Mulher: há 12 anos, STF reconheceu uniões estáveis homoafetivas [Internet]. Supremo Tribunal Federal. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=504856&ori=1>

³Angonese M, Coelho de Souza Lago M. SciELO - Brasil [Internet]. Direitos e saúde reprodutiva para a população de travestis e transexuais: abjeção e esterilidade simbólica; [2017]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/FqFGGyngpCS9xJp4zrZYBcL/?format=pdf&lang=pt>

⁴Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. José de Souza E, editor. 2009; 2009. Disponível em: <https://bibliotecadigital.economia.gov.br/bitstream/123456789/1006/1/planolgbt.pdf>

⁵Brasília -DF 2013 1a edição 1a reimpressão [Internet]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf

⁶Ministério da Saúde [Internet]. bvsmms.saude.gov.br. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt3149_28_12_2012.html

⁷Bruno Brum Scheffer, José Remohí, Juan Antonio García-Velasco, Pellicer A, SimónC. Reprodução humana assistida. São Paulo: Editora Atheneu; 2003.

⁸Gomes de Jesus J. ORIENTAÇÕES SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO: CONCEITOS E TERMOS Guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião; dez 2012. Disponível em: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:EKb4cXt3jloJ:scholar.google.com/+orienta%C3%A7%C3%B5es+sexuais+e+de+genero&hl=pt-BR&as_sdt=0,5

⁹Flanders CE. Under the Bisexual Umbrella: Diversity of Identity and Experience. *Journal of Bisexuality*. 2017 Jan 2;17(1):1–6. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15299716.2017.1297145>

¹⁰Barretto L, Carvalho F. PARA ALEM DAS FRONTEIRAS DO BINARISMO: PRECISAMOS FALAR SOBRE INTERSEXO. *Direito UNIFACS – Debate Virtual [Internet]*. 2019 Mar 26;0(224). Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/5937>

Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 1977.

IBGE | Portal do IBGE | IBGE [Internet]. Catanduva (SP) | Cidades e Estados | IBGE; Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/catanduva.html>

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde [Internet]. CONSULTA ESTABELECIMENTO - IDENTIFICAÇÃO; Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>

W Creswell J. *Projeto de Pesquisa - Métodos qualitativos, quantitativos e misto*. [Internet]. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2007. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod_resource/content/1/Creswell.pdf

ANEXOS

- **Anexo 1 – Questionário.**

Reprodução Assistida para População LGBTQIAP+ Através do SUS.

- 1- Você conhece as técnicas e indicações de RHA?
- 2- Como funciona a RHA pelo SUS? Qual o tempo estimado?
- 3- O que você sabe sobre a população LGBTQIAPN+? Você tem em sua unidade essa subpopulação cadastrada?
- 4- Você sabia que as políticas de assistência à RHA contemplam a população LGBTQIAPN+?
- 5- Você tem conhecimento de qual seria a orientação sobre os direitos sexuais e reprodutivos da população LGBTQIAPN+?
- 6- Quais são os desafios na abordagem da RHA com a população LGBTQIAPN+?
- 7- Você conhece o serviço ambulatorial de atendimento especializado à população LGBTQIAPN+? Como se dá o trabalho deste serviço e a continuidade do cuidado da população LGBTQIAPN+ na APS?

- **Anexo 2 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.**

Termo de consentimento livre esclarecido - TCLE

Esclarecimentos sobre a pesquisa.

Prezado participante: Convidamos o(a) senhor(a) para participar da pesquisa intitulada “**REPRODUÇÃO ASSISTIDA PARA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ ATRAVÉS DO SUS**” que tem como objetivo identificar o conhecimento dos enfermeiros que atuam na atenção primária acerca de métodos de reprodução assistida ofertados no âmbito do SUS e dos direitos reprodutivos da população LGBTQIAPN+. Para tanto, solicitamos a sua colaboração na pesquisa, respondendo ao questionário que será entregue pelos pesquisadores (que estarão por perto para esclarecimentos que necessitar), com dados de identificação que não revelarão sua identidade e questões relativas ao tema. Informamos que a pesquisa não lhe trará custos e os riscos são mínimos, implicando apenas a possibilidade de desconhecimento sobre o assunto e que poderá se retirar da mesma a qualquer momento que desejar. Ressaltamos também que manteremos o sigilo e anonimato das informações. Você receberá uma via deste termo e estão garantidos o ressarcimento e as eventuais despesas tidas pelo participante da pesquisa e dela decorrentes, caso seja necessário e comprovado, bem como a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Os resultados desta pesquisa serão analisados e publicados, garantido o sigilo de seus participantes. Você poderá consultar a pesquisadora responsável em qualquer época, pessoalmente, para esclarecimento de qualquer dúvida. A pesquisadora possui vínculo com o CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO - UNIFIPA, Curso de Enfermagem, localizada na Rua dos Estudantes, 225 - CEP 15.809 - 144, Catanduva –SP, telefone (17) 3311-3361, (17)991799708 e –mail: alinefiori@gmail.com. Caso queira saber mais informações ou sobre seus direitos contate o Comitê de Ética e Pesquisa CEP-FIPA através do telefone (17) 3311-3229. Desde já contamos com a sua colaboração e agradecemos a sua atenção.

Consentimento Pós-Esclarecimento

Eu, _____,
RG nº _____ declaro que, após leitura minuciosa do TCLE e ter sido convenientemente esclarecido pelo pesquisador, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, consinto em participar na amostragem da pesquisa **“REPRODUÇÃO ASSISTIDA PARA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ ATRAVÉS DO SUS”** por livre vontade e sem que tenha sido submetido a qualquer tipo de pressão. Assim, consinto em participar do projeto de pesquisa em questão. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Local e data: _____ / /

Assinatura do Participante: _____

Assinatura das Pesquisadoras: _____

- **Anexo 3 – Questionário de esclarecimentos para a pesquisa.**

Reprodução Assistida para População LGBTQIAP+ Através do SUS.

- 1- Você conhece as técnicas e indicações de RHA?
- 2- Como funciona a RHA pelo SUS? Qual o tempo estimado?
- 3- O que você sabe sobre a população LGBTQIAPN+? Você tem em sua unidade essa subpopulação cadastrada?
- 4- Você sabia que as políticas de assistência à RHA contemplam a população LGBTQIAPN+?
- 5- Você tem conhecimento de qual seria a orientação sobre os direitos sexuais e reprodutivos da população LGBTQIAPN+?
- 6- Quais são os desafios na abordagem da RHA com a população LGBTQIAPN+?
- 7- Você conhece o serviço ambulatorial de atendimento especializado à população LGBTQIAPN+? Como se dá o trabalho deste serviço e a continuidade do cuidado da população LGBTQIAPN+ na APS?
- 8- O questionário é de fácil entendimento?
 Concordo plenamente
 Concordo
 Não concordo nem discordo
 Discordo
 Discordo totalmente
- 9- O questionário atende aos objetivos da pesquisa de Identificar o conhecimento dos enfermeiros da APS acerca da RHA na população LGBTQIAPN+?
 Concordo plenamente
 Concordo
 Não concordo nem discordo
 Discordo
 Discordo totalmente
- 10- Faça suas considerações e sugestões para melhorarmos o questionário.

- **Anexo 4 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.**

Termo de consentimento livre esclarecido - TCLE

Esclarecimentos sobre a pesquisa.

Prezado participante: Convidamos o(a) senhor(a) para participar da pesquisa intitulada “**REPRODUÇÃO ASSISTIDA PARA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ ATRAVÉS DO SUS**” como avaliador do questionário que será utilizado na pesquisa. Declaro estar ciente e esclarecido de que o objetivo do estudo é realizar a construção de um questionário de pesquisa para identificar o conhecimento dos enfermeiros acerca dos recursos e da reprodução assistida para a população LGBTQIAPN+ no SUS. A sua participação no referido estudo será no sentido de avaliar as questões e sugerir novas questões ou alterações para favorecer a pesquisa.

Informamos que a pesquisa não lhe trará custos e os riscos são mínimos, implicando apenas a possibilidade de desconhecimento sobre o assunto e que poderá se retirar da mesma a qualquer momento que desejar. Ressaltamos também que manteremos o sigilo e anonimato das informações. Você receberá uma via deste termo e estão garantidos o ressarcimento e as eventuais despesas tidas pelo participante da pesquisa e dela decorrentes, caso seja necessário e comprovado, bem como a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Os resultados desta pesquisa serão analisados e publicados, garantido o sigilo de seus participantes. Você poderá consultar a pesquisadora responsável em qualquer época, pessoalmente, para esclarecimento de qualquer dúvida. A pesquisadora possui vínculo com o CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO - UNIFIPA, Curso de Enfermagem, localizada na Rua dos Estudantes, 225 - CEP 15.809 - 144, Catanduva –SP, telefone (17) 3311-3361, (17)991799708 e –mail: alinefiori@gmail.com. Caso queira saber mais informações ou sobre seus direitos contate o Comitê de Ética e Pesquisa CEP-FIPA através do telefone (17) 3311-3229. Desde já contamos com a sua colaboração e agradecemos a sua atenção.

Consentimento Pós-Esclarecimento

Eu, _____,
RG nº _____ declaro que, após leitura minuciosa do TCLE e ter sido convenientemente esclarecido pelo pesquisador, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, consinto em participar na avaliação do questionário da pesquisa **“REPRODUÇÃO ASSISTIDA PARA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ ATRAVÉS DO SUS”** por livre vontade e sem que tenha sido submetido a qualquer tipo de pressão. Assim, consinto em participar do projeto de pesquisa em questão. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Local e data: _____ / /

Assinatura do Participante: _____

Assinatura das Pesquisadoras: _____

Catanduva, 24 de agosto de 2023.

Processo: nº 16707/2023

Assunto: Autorização Projeto de Pesquisa

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS que a Secretaria Municipal de Saúde dispõe de infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto de pesquisa **“Reprodução Assistida para População LGBTQIAPN+ através do SUS”**, que será desenvolvido por Lara Fernandes de Jesus e Laura Nardi Parente, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Padre Albino, sob supervisão da Pesquisadora Responsável Dra. Aline Fiori dos Santos Feltrin.

Informamos que para dar início ao projeto, o mesmo deverá ser elaborado de acordo com a Res CNS nº 466/12, de 12 de dezembro de 2012 e aprovado pelo CEP/UNIFIPA - Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Padre Albino.


Alessandra Merighi Montes Mota
Diretora do Dpto. Técnico em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A PERCEPÇÃO QUANTO A EFETIVIDADE DO ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO

Pesquisador: LUCIANA BRAZ DE OLIVEIRA PAES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 60639122.0.0000.5430

Instituição Proponente: FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.545.827

Apresentação do Projeto:

O tema abordado é relevante, atual e necessário de ser estudado. O projeto foi bem elaborado, com conteúdo claro, específico, contendo todos os itens necessários para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo da pesquisa foi descrito de forma clara, e demonstra ser possível de ser cumprido no prazo determinado.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os benefícios se sobrepõem aos riscos. A população Trans é vítima de preconceitos e humilhações e discriminações. Entender a visão desta população sobre o acesso da saúde é necessário a fim de evitar piora na condição de saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A população transgênero merece atenção e cuidados específicos na área da saúde. É uma população que sofre situações de violência, humilhação em um setor que deveria tratá-los e proporcionar melhoria na sua saúde. Assim entender a necessidade e realidade desta população é de extrema importância.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos obrigatórios foram apresentados de forma clara e bem estruturados.

Endereço: Rua dos Estudantes, 225 (1º andar, Reitoria - Setor Administrativo e Acadêmico. Câmpus Sede UNIFIPA)

Bairro: Parque Iracema

CEP: 15.809-144

UF: SP

Município: CATANDUVA

Telefone: (17)3311-3331

Fax: (17)3311-3225

E-mail: cep@unifipa.com.br

Continuação do Parecer: 5.545.827

Recomendações:

Algumas pessoas tem facilidade em verbalizar seus sentimentos enquanto outras apresentam dificuldades; sendo assim poderia deixar como opção a fala ou a escrita como forma de resposta sobre o tema proposto, e o participante poderá escolher o que o deixa mais confortável quanto a sua resposta.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considero este projeto aprovado, sem pendências e inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

de acordo com a Resolução CNS nº 674/2022, trata-se de um projeto do tipo A (Pesquisa sem intervenção no corpo), tipificação da pesquisa A2 (Observação ou observação participante), se faz por tramitação expressa (a análise ética é fundamentada, sobretudo, na checagem, pelo relator, do tipo de pesquisa, dos fatores de modulação preenchidos pelo pesquisador na Plataforma Brasil e dos documentos apresentados. No caso de aprovação do protocolo pelo relator, o parecer é encaminhado ao coordenador para emissão do Parecer Sumário. A análise pelo colegiado é dispensada, devendo a deliberação ser registrada e comunicada na reunião seguinte do colegiado. Caso sejam identificados óbices éticos, o protocolo deverá tramitar na modalidade simplificada ou colegiada, conforme a indicação do relator.).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1975227.pdf	13/07/2022 15:36:18		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	13/07/2022 15:34:55	LUCIANA BRAZ DE OLIVEIRA PAES	Aceito
Outros	checklist_CEP_Unifipa_.pdf	13/07/2022 15:30:51	LUCIANA BRAZ DE OLIVEIRA PAES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Infraestrutura.pdf	13/07/2022 15:24:39	LUCIANA BRAZ DE OLIVEIRA PAES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	13/07/2022 15:23:32	LUCIANA BRAZ DE OLIVEIRA PAES	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	13/07/2022 15:19:43	LUCIANA BRAZ DE OLIVEIRA PAES	Aceito

Endereço: Rua dos Estudantes, 225 (1º andar, Reitoria - Setor Administrativo e Acadêmico. Câmpus Sede UNIFIPA)

Bairro: Parque Iracema

CEP: 15.809-144

UF: SP

Município: CATANDUVA

Telefone: (17)3311-3331

Fax: (17)3311-3225

E-mail: cep@unifipa.com.br

Continuação do Parecer: 5.545.827

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CATANDUVA, 26 de Julho de 2022

Assinado por:
RICARDO ALESSANDRO TEIXEIRA GONSAGA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua dos Estudantes, 225 (1º andar, Reitoria - Setor Administrativo e Acadêmico. Câmpus Sede UNIFIPA)

Bairro: Parque Iracema

CEP: 15.809-144

UF: SP

Município: CATANDUVA

Telefone: (17)3311-3331

Fax: (17)3311-3225

E-mail: cep@unifipa.com.br